

## RECOMENDAÇÃO

### CRIAÇÃO DE UMA LIGAÇÃO PEDONAL E MOBILIDADE SUAVE ENTRE A RUA SARMENTO DE BEIRES E A RUA MARGARIDA DE ABREU

O bairro que se insere na Rua Sarmento de Beires, Areiro, é um bairro cercado de obstáculos orográficos que o fecham sobre si próprio. Situa-se num planalto com acesso ao resto da cidade unicamente através da Avenida Afonso Costa. É constituído por diversos edifícios modernos desenvolvidos em altura, tendo no seu centro o Pavilhão Desportivo Municipal do Casal Vistoso que atrai centenas de munícipes a pé e de transportes colectivos.

Confronta a nascente com o Vale do Parque Urbano do Casal Vistoso, a norte com um troço da linha de cintura rodoviária interna e a poente com um declive abrupto até à Rua Margarida de Abreu.



O acesso pedonal, tal como o trânsito automóvel, faz-se exclusivamente pela entrada da Avenida Afonso Costa obrigando a uma grande volta a quem pretende aceder a outras zonas, como o Parque de Estacionamento da Manuel Gouveia, a Estação Ferroviária Roma-Areeiro ou a autocarros na Avenida Gago Coutinho, pois no percurso mais directo, via Rua Margarida de Abreu, existe um declive intransponível.

Esta zona está sob forte pressão urbana como atestam os processos camarários nº 480/EDI/2014 e 1372/EDI/2014 entre outros, bem como a nova construção em curso no declive entre a Rua Sarmiento de Beires e a Rua Margarida de Abreu.

Estamos ainda à espera de confirmação da intensão de um conhecido consórcio de erguer um empreendimento no terreno expectante entre a Rua Sarmiento de Beires e a Praça Bernardo Santareno dedicado a residências de estudantes, o que irá trazer ainda mais pressão sobre as necessidades de deslocação.

Dada a grande concentração populacional no bairro, a perspectiva de vir a aumentar com as novas construções e a actividade do Pavilhão Desportivo, afigura-se como útil e necessário dar ao bairro um acesso alternativo e mais próximo, por exemplo, abrindo um acesso pedonal e ciclável no lado poente, junto ao Parque de Estacionamento da Rua Manuel Gouveia, das estações de autocarro da Av. Gago Coutinho e aproximando, em distância percorrida a pé, a estação ferroviária Roma-Areeiro ao bairro.

Entre os dois edifícios já construídos no declive existe uma zona expectante com uma largura de apenas 25 m, que já tem uma pequena zona ajardinada no topo, não se configurando como sendo possível nova edificação, que poderia servir estes propósitos.





Assim, vem o Grupo Municipal do CDS-PP propor à Assembleia Municipal que recomende à Câmara Municipal que:

Confirme a propriedade da zona expectante referida supra e, em função disso, considerar os pontos seguintes:

1. Construção de um acesso pedonal directo, algures, entre a Rua Sarmento de Beires e a Rua Margarida de Abreu, por exemplo, entre os edifícios distanciados em cerca de 25 m entre si e onde já existe um jardim à cota da Rua Sarmento de Beires;
2. Que o acesso pedonal permita ou facilite a circulação de bicicletas e outros meios de transporte suave.

Lisboa, 14 de Abril de 2021.

Pelo Grupo Municipal do CDS-PP

Diogo Moura